

Fr. Aparecida Matilde Alves, fsp

NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Socorro dos enfermos

HISTÓRIA E NOVENA



Direção-geral: *Flávia Reginatto*
Editora responsável: *Marina Mendonça*
Copidesque: *Mônica Elaine G. S. da Costa*
Coordenação de revisão: *Marina Mendonça*
Revisão: *Sandra Sinzato*
Gerente de produção: *Felício Calegari Neto*
Projeto gráfico: *Jéssica Diniz Souza*

1ª edição – 2020

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Paulinas

Rua Dona Inácia Uchoa, 62
04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)
Tel.: (11) 2125-3500
<http://www.paulinas.com.br> / editora@paulinas.com.br
Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2020

Introdução

O século XVI foi muito triste para a Europa, com muitas doenças e uma terrível peste, conhecida como “peste negra”. Quase todo o continente europeu foi atingido por ela, principalmente Portugal. O ano de 1569 foi o pior. Os hospitais estavam sempre lotados, não havia mais lugar para colocar tantos doentes e muitas pessoas morreram. Os países menos atingidos mandavam médicos, enfermeiros, remédios para socorrer os mais necessitados.

Desesperado, o povo português organizou missas, orações e procissões com a imagem de Maria durante vários meses. No cemitério, atrás da Igreja de Sacavém, em Portugal, os coveiros foram obrigados a abrir muitas covas para enterrar as pessoas que morriam por causa da peste. Para surpresa de todos, ao abrirem uma das covas, encontraram nela uma pequena imagem de Nossa Senhora. Todos consideraram o fato como um milagre e intensificaram as orações e procissões pedindo o fim da peste. No ano seguinte, as mortes foram diminuindo e a peste teve fim.

A população escolheu, então, o dia 20 de abril para comemorar o fim da grande peste e deu à pequena imagem o nome de Nossa Senhora da Saúde, para agradecer a proteção de Maria Santíssima. Assim, desde 1570, em Portugal, todos os anos celebra-se a festa de Nossa Senhora da Saúde, devoção que se estendeu por toda a Europa há quase 450 anos.

A imagem de Nossa Senhora da Saúde é rica em símbolos: a “taça” que traz na mão é o grande símbolo que a diferencia. Essa taça simboliza o remédio e a saúde. Como Mãe de Jesus, Maria pode interceder e alcançar para nós a saúde. Pode livrar multidões de pestes contagiosas, como já aconteceu tantas vezes na história. Outras vezes, ela pode inspirar os médicos, pesquisadores e profissionais da saúde a encontrarem a cura para determinado mal. Diz o Livro do Eclesiástico: “Honra o médico por causa da necessidade [do povo]. Foi o Altíssimo quem o criou. Toda medicina provém de Deus. A ciência do médico o eleva em honra; ele é admirado na presença dos grandes. O Senhor fez a terra produzir os medicamentos: o homem sensato não os despreza. O Altíssimo deu aos homens a ciência da medicina para ser honrado em suas ma-

ravilhas; e dela se serve para acalmar as dores e curá-las; o farmacêutico faz misturas agradáveis, compõe unguentos úteis à saúde, e seu trabalho não terminará, até que a paz divina se estenda sobre a face da terra” (Eclo 38,1-8).

Nossa Senhora insiste na conversão, na vida de oração e na busca de Deus, e hoje a ciência confirma que uma pessoa que vive em paz, que cultiva sua fé, que leva uma vida regada pela oração tem mais chances de estar bem, de desfrutar de boa saúde e de recuperar-se mais rapidamente diante de qualquer doença.

Nossa Senhora da Saúde quer que vivamos sadios física, mental e espiritualmente: “Meu filho, se estiveres doente, não te descuides de ti... Ora ao Senhor que te curará. Afasta-te do pecado, reergue as mãos e purifica teu coração de todo pecado... Em seguida, dá lugar ao médico, pois ele foi criado por Deus e sua arte te é necessária” (Eclo 38,9-12).

O “manto azul” que envolve a Senhora da Saúde simboliza o céu e a intervenção divina em nossa saúde.

Sua “túnica vermelha” simboliza o Sangue de Cristo, a Paixão e as chagas de Jesus, pelas

quais fomos curados: “Por suas chagas fomos curados” (Is 53,5).

O “Menino Jesus”, que Maria sustenta em seu braço, é o Remédio dos remédios, o Doador da saúde, o Médico dos médicos. Jesus é quem cura o corpo e a alma.

Na América Latina, a origem da milagrosa imagem de Nossa Senhora da Saúde remonta aos primeiros tempos da conquista do México pelos espanhóis, sendo bem notável a fabricação da sua imagem e o material nela empregado.

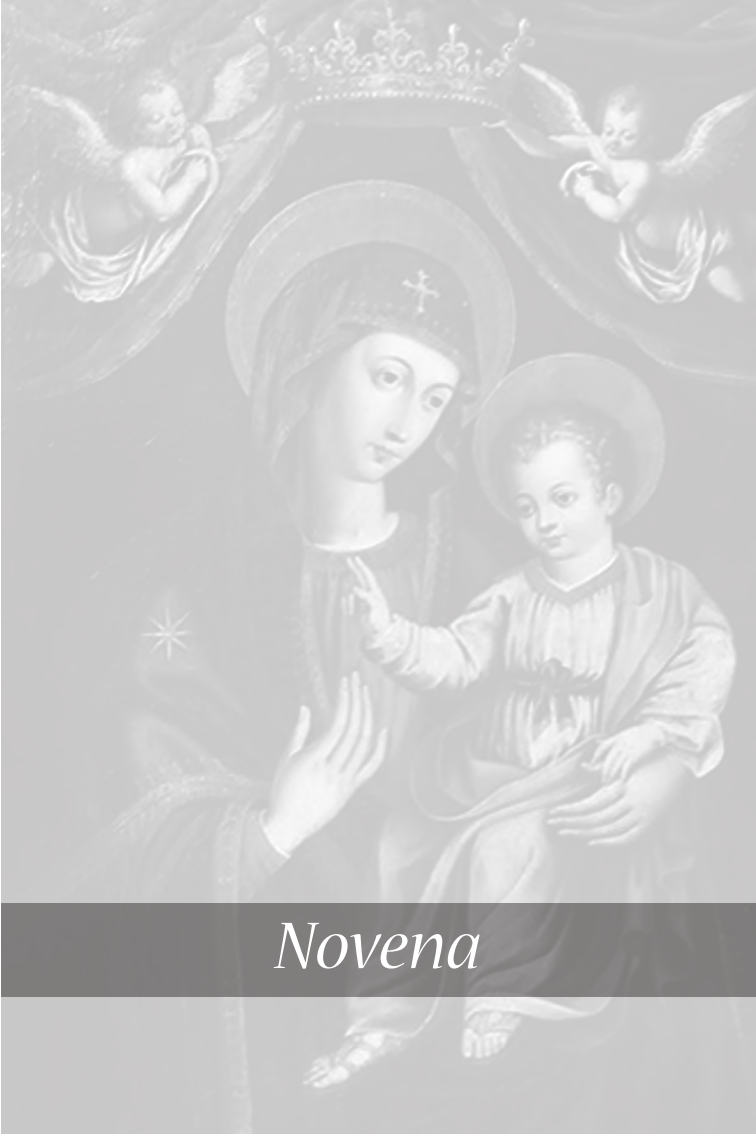
Os índios tarascos costumavam, quando ainda gentios, modelar os simulacros de suas falsas divindades com uma pasta composta da medula do talo do milho perfeitamente seca e moída, misturada com os falsos bulbos de uma planta epífita, chamada, em seu idioma, “tatzingueni”. Essa mistura, nas proporções devidas, produzia uma massa bastante manipulável, e com ela modelavam as figuras.

Quem ensinou aos tarascos a aplicação da pasta de milho à estatuária foi Matias de la Cerda, o mais famoso escultor que, da Europa, veio para a América. Com o mesmo material, os índios de Patzcuaro, sob a direção de dom Vasco

de Guiroga, primeiro bispo de Michoacán, esculpiram mais tarde a venerada imagem de Nossa Senhora da Saúde, provavelmente no ano de 1538.

A imagem foi colocada em modestíssimo altar do hospital que dom Vasco erigiu em Patzcuaro sob a invocação de Santa Maria. Assim ficaram os enfermos e desvalidos da raça indígena recomendados ao patrocínio daquela que é o consolo dos aflitos; e logo a Santíssima Virgem começou a derramar tantas graças e benefícios sobre quem a ela recorria que sua fama se estendeu pela comarca inteira, de modo que lhe deram o título de “Saúde dos enfermos” ou “Nossa Senhora da Saúde”.

Em 8 de dezembro de 1717 foi consagrado seu santuário, celebrando-se sua dedicação, com grande pompa, durante oito dias. Em 1890, o santuário foi remodelado e dotado de um novo altar para a milagrosa imagem, solenemente coroada em 8 de dezembro de 1899, em meio a grandes e suntuosas festas.



Novena

Primeiro dia

Oração inicial

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

Senhor, coloco-me diante de ti em atitude de oração. Sei que me ouves, me amas e me vês. Sei que estou em ti e que tua força está em mim.

Olha para este meu corpo marcado pela doença. Tu sabes, Senhor, o quanto me custa sofrer. Sei que não te alegras com o sofrimento de teus filhos.

Dá-me, Senhor, força e coragem para vencer os momentos de desespero e cansaço. Torna-me paciente e compreensivo, simples e modesto.

Neste momento, eu te ofereço minhas preocupações, angústias e sofrimentos para que eu seja mais digno de ti.

Aceita, Senhor, que eu una meus sofrimentos aos sofrimentos de teu Filho Jesus, que, por amor à humanidade, deu sua vida no alto da cruz.

Dá-me a cura física e espiritual! Sobretudo, que se faça na minha vida tua santa vontade.

Amém.

Pai-Nosso. Ave-Maria. Glória.

Palavra de Deus

Na sinagoga, estava um homem que tinha o espírito de um demônio impuro, que gritou fortemente: “Deixa-nos em paz, Jesus Nazareno! Vieste para destruir-nos? Sei quem tu és: o Santo de Deus”. Jesus o conjurou: “Cala-te e sai dele!” E, depois que o demônio o derrubou no meio deles, saiu dele sem lhe fazer mal algum. Todos ficaram atônitos e comentavam entre si: “Que palavra é essa? Com autoridade e poder dá ordens aos espíritos impuros, e eles saem!” (Lc 4,33-36).

Reflexão

Jesus é o Senhor da vida e nos quer todos livres do mal, da angústia, da doença. Se lhe pedimos com fé, Jesus nos concede a saúde, quando dela necessitamos. Ele é o Libertador e o Médico dos médicos.

Oração a Nossa Senhora da Saúde

Senhora da Saúde, Mãe amorosa de todos os que sofrem no corpo e na alma.

Cuida da saúde de teus filhos, alivia as dores e as doenças que nos afligem, nos desconcertam e nos fragilizam.

Peça a teu Filho amado, que tantos doentes curou pelas estradas de seu tempo, que tenha compaixão de nós, que seja ele nossa força. Que seja por ele nosso sofrimento. Que Deus nos dê saúde para servi-lo sempre e para cuidarmos uns dos outros.

Mas que, acima de tudo e sempre, seja feita a vontade de Deus Pai, que cuida de nós com infinito amor e incomparável ternura.

Toma-nos pelas mãos, Mãe tão querida, e leva-nos a Jesus para que nos conceda, por tua intercessão, a graça que hoje lhe suplicamos (momento para fazer seu pedido).

Conclusão da oração

Lembrai-vos, ó puríssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido a vossa proteção, implorado a vossa assistência e reclamado o vosso socorro fosse por vós desamparado.

Animado, pois, com igual confiança, a vós recorro, ó Mãe, ó Virgem entre todas singular. De vós me valho e, gemendo sob o peso de meus pecados, me prostro a vossos pés.

Não desprezeis minhas súplicas, ó Mãe do Filho de Deus humanado, mas dignai-vos ouvi-las, propícia, e me alcançar o que vos rogo.

Amém.